



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016  
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## ESTUDO DESCRITIVO SOBRE O PERFIL NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PRIVADA DE CANOAS

Adrielle de Jesus Azevedo (Acadêmica bolsista interno (ABI); Fernanda Miraglia (orientador)  
UNILASALLE/RS

**Área Temática:** Ciências Médicas e da Saúde

**Resumo:** A adolescência é um período crítico para o desenvolvimento do excesso de peso, pois junto da autonomia pode haver a predominância de práticas alimentares inadequadas e atividades sedentárias, com o aumento de horas empregadas na frente da TV ou do uso do computador. Os dados da última Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF, 2008-2009) indicam que no Sul do País, 48,9% dos adolescentes encontram-se acima do peso e 13% com obesidade (IBGE, 2008-2009). A prevalência de obesidade e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) associadas à alimentação tem crescido em ritmo acelerado e chamado atenção para as taxas na população infantil. As evidências científicas apontam que o aumento nas taxas de excesso de peso e DCNT é decorrente, entre outros fatores, da inversão dos padrões alimentares. Essa inversão caracteriza-se pela substituição cada vez maior da alimentação tradicional por alimentos e bebidas ultra processados e prontos para consumo. Em geral, esses produtos apresentam excesso de gorduras totais e saturadas, maiores concentrações de açúcar e/ou sódio e baixo teor de fibras (Sparrenberger, K. et al, 2015). Com o objetivo de descrever o perfil nutricional de adolescentes de uma escola privada de Canoas foram aferidos dados antropométricos e de consumo alimentar. Todos os pais/responsáveis forneceram seu consentimento para que os adolescentes participassem do estudo. A circunferência da cintura (CC) foi realizada no plano transversal, na metade da distância entre o último arco costal e a crista ilíaca, com o avaliado em pé, em posição ortostática. Já a coleta das medidas antropométricas (peso e estatura) foi realizada para o cálculo do índice de massa corporal (IMC). Para a avaliação dos hábitos alimentares foi aplicado um questionário de múltipla escolha. Foram 56 adolescentes, com idade média de  $12,47 \pm 0,4$  anos, sendo 50% de participantes para ambos os sexos. O IMC médio foi de  $20,54 \pm 4,09$  e o CC médio de  $70,57 \pm 10,0$ . Dos entrevistados 89,29% consumiam frutas e 37,5% desse consumo era diário. Para os legumes e hortaliças o percentual de consumo foi de 75% e maior frequência diária de 42,86%. Já para o consumo de lanches houve um maior percentual de 35,71% para o consumo diário, diferentemente da substituição do almoço por lanches onde 44,64% não tinham esse hábito. Com as bebidas açucaradas o maior percentual também permaneceu diário com 41,07%. No intervalo escolar 42,86% dos entrevistados traziam suas merendas de casa.

**Palavras-Chave:** Consumo, hábitos alimentares.